Efeito. Queda de talude pode provocar rompimento da barragem Sul Superior

Moradores querem deixar casas em área de autossalvamento

SOTERRADOS PELA LAMA

Em caso de colapso, região poderia ser atingida em pouco mais de uma hora

REPRODUÇÃO VALE

Simulado. Cerca de 1.625 pessoas participaram de um treinamento de evacuação promovido pela Defesa Civil do Estado

■ LAURA MARIA

A data-limite de 25 de maio para a possível queda de um talude da mina Gongo Soco, da Vale, em Barão de Cocais, na região Central de Minas, que pode provocar o rompimento da barragem Sul Superior, tira o sono dos moradores da cidade. Muitas pessoas que vivem na zona de autossalvamento secundária, onde a lama de rejeitos pode chegar em uma hora e 12 minutos em caso de ruptura, querem deixar o local. O talude norte da mina pode cair a qualquer momento, segundo documento da mineradora.

É o caso da doméstica Sandra Regina da Silva Nascimento, 54, que mora no bairro Vila Regina com as duas netas, de 11 meses e de 2 anos de idade. Ela sofreu uma fratura na perna e teme ter dificuldades de locomoção, caso precise deixar sua casa às pressas. "Não tenho sossego para dormir. Se a barragem romper à noite, como vou sair daqui no escuro? Por isso, prefiro sair antes. Tenho sentido muita angústia e desespero", desabafa.

A preocupação das autoridades é que a possível queda do talude, localizado a 1,5 km de distância da barragem, gere uma vibração capaz de causar o rompimento do barramento.

Líder comunitário de Barão de Cocais, Rogério Reis, diz que as pessoas que vivem às margens do rio São João também estão preocupadas. "Elas não estão se sentindo seguras, porque um possível rompimento da barragem pode atingir o rio e fazer um estrago. A maioria quer sair de lá", disse.

Cerca de 6.000 pessoas vivem na zona de autossalvamento secundária e devem seguir para os pontos de encontro, pelas rotas de fuga, em caso de acionamento da sirene da barragem.

Terrorismo psicológico

Depressão aumenta em população local

Refúgio de moradores aflitos com a possibilidade de rompimento da barragem Sul Superior, o padre José Antonio de Oliveira, do Santuário de São João Batista em Barão de Cocais, diz que a cidade vive um "terrorismo psicológico".

Os moradores do município vivem com medo desde 22 de março, quando o nível de risco da barragem subiu para 3, que indica iminência de rompimento. No total, 443 moradores que vivem na zona de autossalvamento já tiveram que deixar suas casas. "Deixaram tudo para trás: animais, sua história. Não é algo fácil", diz o padre, ressaltando que idosos e crianças são os mais afetados. "Atendo muita gente com depressão e com outras doenças que agora se agravaram", completa.

Segundo o padre, o clima na cidade é de insegurança e apreensão. "O simulado, o meio-fio pintado (para marcar o alcance da lama). Tudo isso é um terrorismo psicológico. Cria um ambiente pesado", lamenta. **(Com agências)**

Flash

A Vale publicou um vídeo, ontem, em que explica as movimentações do talude na mina Gongo Soco. Segundo a mineradora, não há elementos técnicos que permitam afirmar que a possível queda do talude vai provocar o rompimento da barragem.

Questão de autoestima. Bate-papo tratou de aceitação e luta contra o preconceito

Encontro reuniu mulheres 'plus size' empoderadas

■ PEDRO FERREIRA

O 1º encontro Plus Size BH reuniu, na manhã de ontem, um grupo de divas empoderadas, como a Miss Minas Gerais Plus Size, Gi Freitas, no Parque Municipal.

Na reunião, idealizada pela modelo plus size administradora do projeto Princess Plus BH, Dayanne Fune, as mulheres bateram papo sobre empoderamento da mulher plus size, autoestima, moda, carreira profissional de modelo, e esbanjaram beleza e simpatia.

"O objetivo do encontro é para a mulher plus size se aceitar. É para mostrar que nós, gordinhas, também temos o nosso lugar, independentemente do nosso peso. E, é lógico, com saúde. Não fazemos apologia à obesidade, e sim nos amar do jeito que somos", disse Dayanne.

As mulheres deram depoimentos e algumas disseram ter sido vítimas de preconceito e até tiveram depressão por causa da baixa autoestima. "A gente sabe que existe o preconceito e tento mostrar que a beleza plus size existe, que ela é real, que merecemos tanto valor e respeito quanto qualquer outro tipo de beleza", disse a Miss Minas Gerais Plus Size, Gi Freitas, que vai representar o Estado no concurso Miss Brasil Plus Size oficial, em São José do Rio Preto (SP).

No próximo dia 26, as mulheres estarão de volta ao Parque Municipal para um ensaio fotográfico.

JOÃO LEUS

Poderosas. Grupo debateu sobre vários assuntos

PAINEL DO TRANSPORTE

SETCEMG
comunicacao@setcemg.org.br

Maio Amarelo - cuidado

Maio é o mês que acende o sinal amarelo de alerta sobre o alto índice de mortos e feridos em acidentes no trânsito. Como sindicato patronal das empresas de transportes de cargas no Estado, o Setcemg abraça o Maio Amarelo com a campanha "Cuide de sua vida e da vida de quem pega a estrada com você".

Sobre o cenário atual de nossas estradas, o Sindicato teve acesso a dois tipos de dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF) sobre o número de acidentes nas principais rodovias federais de Minas Gerais, que envolvem veículos de cargas e os que não são.

De janeiro de 2018 a abril deste ano, a PRF registrou 9.715 acidentes envolvendo carros, motos, ônibus etc., que resultaram em 697 mortes e em 2.689 feridos em estado grave. No mesmo período, a PRF também contabilizou 3797 acidentes que envolvem veículos de carga; 153 mortes; 399 feridos em estado grave.

Os dados são preocupantes e revelam: mesmo que o tráfego de caminhões seja mais frequente nas estradas mineiras, o número de acidentes com carros, ônibus e motos são mais que o dobro, se comparado aos registros de acidentes com veículos de carga. Diante disso, sabemos do nosso papel de conscientizar a todos.

Estamos em campanha permanente por um trânsito seguro. Sabemos que a maioria dos acidentes pode e deve ser evitada. Muitos deles acontecem, segundo a PRF, por falha humana. Contra essa realidade, o Setcemg investe em capacitação, participa e oferece treinamentos para seus associados, bem como divulga os cursos de qualificação do Sest/Senat. Na esfera pública, trabalhamos para a aprovação da Lei do Motorista, que obriga o descanso entre jornadas e paradas durante longos percursos.

O Setcemg faz sua parte. No entanto, é necessário que o poder público acabe com a precariedade das nossas rodovias e faça as manutenções devidas. Muitas estão com traçado indesejado e em péssimo estado de conservação – buracos, vias sem sinalização e acostamento.

Uma rodovia segura evita acidentes e mortes. De nada adianta o motorista respeitar as leis de trânsito e usar o cinto de segurança se o Estado não faz a sua parte. Esta é a nossa mensagem neste Maio Amarelo.

Gladstone Lobato – presidente do Setcemg

Breve

Protesto

Grupo contra venda de animais

Uma manifestação para esclarecer e sensibilizar as pessoas para as crueldades cometidas contra animais domésticos e silvestres reuniu várias pessoas, na manhã de ontem, em frente ao Mercado Central de Belo Horizonte. O ato ocorreu em todo o país e também incentivou a adoção de cães e gatos.